

“Ainda entristecidos quero render homenagens a uma mulher guerreira, lutadora, que conheci ainda jovem, como vendedora de uma loja no Edifício Cidade de Montes Claros. Era 1994. De lá para cá ela , junto com Elton Jackson e outros abriram oportunidades para a formação de diversos jornalistas, através da Revista TEMPO, na cidade e no norte de Minas. Sempre empreendedora, através da minha prima Silvana, também me tornei seu amigo. Sempre luto. Sempre batalhou. Sempre agiu com honestidade e seriedade. Sempre falava baixo e com o sorriso espontâneo a nos presentear. Infelizmente não conseguiu vencer sua última batalha. Fica o exemplo de resiliência, de coragem e de vontade de viver. Descanse em paz Amiga !!!” GUSTAVO MAMELUQUE

“Patrícia não era só minha colega de profissão. Era minha conhecida de infância, minha amiga e minha vizinha. Uma alma boa e de coração gigante. Sempre com um sorriso no rosto e uma palavra de carinho pra receber a todos! É uma falta indescritível. Deus com certeza terá um lugar especial para essa filha que já vivia evoluída aqui na Terra. Meus sinceros sentimentos a todos!” HÉLEN SANTOS

“Adeus a Patrícia Silva. Faleceu hoje Rosilane Patrícia Silva, superintendente da Revista Tempo. Amiga, sua partida deixou um vazio profundo. Você foi muito mais que uma amiga: conselheira, confidente e solidária. Obrigada por cada momento, pelas conversas, pelas boas risadas. A saudade será eterna. O céu ganhou uma estrela. Aos irmãos, tias, sobrinhos, familiares, amigos e a todos da Revista Tempo, que as boas lembranças tragam conforto neste momento de dor e tristeza. Que Deus conforte a todos. Que sua jornada seja de luz. Descanse em paz, Paty.” VANDA GONÇALVES

“Paty, a sua Luz sempre vai brilhar entre nós! Saudade eterna, desta amiga inesquecível. Te amo, onde você estiver, não se esqueça de nós!!!” GAL BERNARDO

Patrícia conversou comigo pelo celular no dia 24/11, pouco antes do meu aniversário, que foi no dia 26/11. Com a voz serena e esperançosa, ela me contou que havia colhido o sangue e que, mais tarde, se hospitalizaria para a cirurgia. Na ocasião, pedi a ela o contato de sua tia Márcia para que eu pudesse ter notícias durante o período de recuperação. Desejei-lhe melhoras, e ela, calmamente, me passou o contato, dizendo também que Feli seria portadora de notícias. Fui colaboradora da revista desde 2019, e tivemos momentos importantes juntos, principalmente em uma edição em que o Padre Ivan foi capa do mês de maio, quando a revista homenageou várias mulheres em virtude do Dia Internacional da Mulher. Ontem, recebi com grande impacto a notícia do óbito. Que Deus a receba de braços abertos e que os familiares encontrem força para superar este momento difícil. ALESSANDRA MARQUES

Parte a guerreira para os braços de Deus Pai. Fica o seu legado de grande mulher, amiga, pilar de família, profissional competente. Pega o túnel do TEMPO para reforçar o time de jornalistas norte-mineiros na redação celestial, onde militam profissionais como Felipe Gabrich, Elias Stufi, Reginauro Silva, Artur Leite, Américo Martins Filho, Ricardo Arruda, Wilson Medeiros, Leonardo Campos, José Nardel, Rodolfo Leal, Edson Costa, Ildeu Braúna, Luís Carlos Perereca Novaes, Lazinho Pimenta, Derk Koolk, Oswaldo Antunes, Juvemar Nery, João Batista Fernandes, nossos manos Dilemar Pereira Lima e Nakamura, Valdemar Soares, Geraldo Sá, Magnus Medeiros, Sebastião Soares, Afonso Henriques, Pedro Oliveira, Zé Maria Repórter, Robson Costa, Nadson Alves e tantos outros artistas das letras. Não poderia nos esquecer da garbosa Rosângela Alves, que viveu drama parecido e nos deixou, prematuramente, vítima do verme que dilacera a humanidade.” PATRÍCIA, voe com Deus para o seu aconchego no Céu! Obrigado pela amizade e irmandade! Bom descanso! JORGE NANDE

“Ela era leal, atenciosa, um coração do tamanho do mundo, uma serenidade que me lembrava a mesma de mãe. Preocupada com tudo e com todos. Conheci Paty escrevendo para a Revista Tempo, ali em 2018/2019. Desde então, ela se tornou mais que uma chefe, ela se tornou parte da lista de pessoas mais importantes e especiais para mim. Lembro das noites mal dormidas para entregar a revista à tempo. Eu admirava sua bondade e benevolência. Você vai deixar tanta saudade Paty, do seu jeito único e compreensivo de ser. Da sua crença de que tudo ia se resolver. Não vou receber sua mensagem me chamando de garotinha. Nem aquela mensagem carinhosa no meu aniversário, como a desse ano, que recebi junto com as flores. Você era tão delicada e carinhosa com os seus, tanto familiares, como amigos. Guardo comigo lembranças como essa da foto, no show de Roberto Carlos, que fomos juntas. Guardo tantas palavras, momentos, torcida vindos de você! Você foi luz, obrigada por tudo! Por ter acreditado em mim e por ter me dado o primeiro emprego no Jornalismo. Você será sempre a minha eterna chefinha!” NÁTILA GOMES

“Pati foi dessas presenças raras que sustentam o mundo com amor; fé e coragem. Viveu o jornalismo como missão, cuidando da Revista Tempo com a devoção de quem cria um filho e acreditando, até o fim, na força das palavras e das pessoas. Entre perdas, batalhas e distâncias, nunca deixou de acolher, de vibrar com a notícia, de consolar quem estava ao redor, mesmo quando era ela quem precisava de cuidado. Sua história não se encerra: permanece viva em cada página impressa, em cada amizade construída e em todos nós que aprendemos com ela a seguir em frente sem perder a ternura.” VERÔNICA PACHECO

